



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da União Operária Nacional

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. Talhoba - Lisboa • Telefone: ?

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

## O PRÓXIMO CONGRESSO

O congresso sindicalista que vai arredados ainda, só esperam a realizar-se em Coimbra deve ter sejo para vir juntar-se-nos.

Há de facto, entre nós um certo número de agregados operários que constituem vida ápore e não comungam no mesmo grémio unificado. Sem discutirmos agora as razões dessa política de alheamento que tanta prejuízo tem trazido à causa comum e a essas próprias agremiações, esquecidas que só pela solidariedade se vence, é um dever do congresso ocupar-se desse magnifico assunto e tomar as providências necessárias para que, além do proletariado industrial, outras classes que, embora não operárias, estão contudo, proletarizadas, como o professorado primário e grande parte do funcionalismo público, deem ingresso na Confederação que trazem não só o *quantum* dos efectivos mas, sobretudo, o *aport* considerável da sua força moral.

Há quem visiona perigos neste ecletismo, no temor de que a invasão de fortes núcleos reformistas, que as lutas operárias tendem a agravar-se, luta, aliás, natural na aproximação dos graves lances decisivos.

A época corre, como em nenhuma outra, conjuntura extremamente agitada. Estamos num período em que, mais do que nunca, os princípios se degladiam e se chocam na aspera reflexo dos predominios. Não é só a semente do combate entre hostes extremadas, entre oposições fundamentais, é dentro do mesmo campo, entre reformistas e revolucionários, que as lutas operárias tendem a agravar-se, luta, aliás, natural na aproximação dos graves lances decisivos.

Se o momento é delicado, porque, certamente, o debate das ideias há de primar sobre os assuntos orgânicos, quanta responsabilidade não cabe aos que vão tomar assento na magna assembleia de Coimbra! O ponto de vista pessoal deve ser, não dizemos desviado em absoluto, mas cuidadosamente esbatido na opinião comum das generalidades revolucionárias. Quando todos tem o mesmo objectivo, não é difícil obter uma concordância naquilo que é fundamental. Um bom militante não é o que conquista inúmeros adeptos, mas o que consegue unificar maior número de vontades. Tal é o critério que, na ocasião excepcional que passa, deve servir de norma a todos os tribunos da causa operária que vão erguer a voz potente no *forum* proletariano.

Este congresso deve revestir particular importância. Os quatro anos de guerra, de que resultou a falência das instituições burguesas — porque, digam o que disserem, a guerra não foi um conflito de raças mas uma luta de interesses — o grande crime da guerra e o furo reacionário que empolgou os governos responsáveis e conscientes dos seus erros, demonstrando à evidência o fracasso da democracia, desiludiram os povos e fizeram desesperar para o socialismo as alvoradas esperanças da grande massa dos indiferentes.

O povo está na expectativa. O povo aguarda realizações concretas, vontades energéticas, atitudes firmes das élites que marcham na vanguarda do movimento social. O congresso de Coimbra vai pôr-nos a prova. E em nós põem os olhos atentos muitos que, embora

A indústria na Rússia soviética

Manifesto do Governo dos Soviês

NEGÓCIOS! NEGÓCIOS!

## A compra dos cruzadores

Num momento em que o governo tinha o dever de gastar muito dinheiro em atenuar a crise económica, vai comprar barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem"

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação das câmaras legislativas um crédito de 6.400 contos para a compra de dez cruzadores de guerra, que já foi sancionado pela câmara dos deputados. Contudo, os governantes desbarataram rios de dinheiro em coisas absolutamente terceiras, adquirindo agora barcos de guerra que "nem nenhum prémio tem".

O governo submeteu à votação

## GINÁSIO

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES ULTIMAS  
DA INTERESSANTE COMÉDIA  
SONHO DE UMA NOITE DE AGOSTO  
HOJE ÚLTIMO DOMINGO

NO DIA 10 - festa artística do actor-empresário Robles Monteiro  
com as peças dos irmãos Quintero

Leitura e escrita e Sangre gorda  
Representadas, a primeira, pela eminentíssima actriz Lucinda Simões e pela noiva  
Julietta Simões, e a segunda, em espanhol, por Amelia Rey Colaço e Robles

Monteiro

UM ACTO DE RECITAÇÕES

BILHETE À VENDA

tava isso para que o largo terrível me  
recesser ser totalmente arrazado, desde  
a placa central, com lagos, estátuas e  
tudo, até aos cafés, que surgem do solo  
como figurantes de apoteose, coios de  
madraçais e focos de bernardas, clubes  
políticos onde se forjam todas as mani-  
festações e onde se geram protestos e re-  
clamações contra tudo e contra todos. E  
por se levantarem algumas grossas de  
pedras, sob as patas da ordem, que in-  
fermeira ali vai!

Deixem lá, com trezentos diabos, as  
câmaras escangalharem o que lhes ape-  
tece, já que elas não temem nem goitam  
nem arte para construir alguma coisa.  
Basta de protestos, pois os que mais  
falam e barafustam são, sem dúvida  
alguma, aqueles mesmíssimos que as  
elegem sempre. Depois, a rua que se  
pretende abrir - e se abrirá - em coisa  
alguma nos prejudica, sendo até um  
síntoma feliz de que algo se fará dôr-  
vante nesta terra. A fogaca com que se  
apresentou, discutiu, votou, aprovou e  
executou o melhoramento segundo uns,  
segundo outros o pioramento, é sinal  
evidente de que as vereações de hoje não  
se prendem com ninharias, e são com-  
postas de homens com os brios no seu  
lugar. Aventou-se por ali que se nego-  
ciava com a Companhia dos eléctricos  
a abertura da nova arteria. Mas a Cá-  
mara - que por sinal se demitiu já (oh!  
a deliciosa comédia!) - apressou-se a  
desmenti-lo, e quanto a mim, confesso  
que não acho oportunidade a des-  
mentido, por quanto já o outro dia aqui  
disse ser de boa tática a inscrição, na  
bandeira de Portugal, as seguintes pa-  
lavras: Primeiro viver, depois moralizar.  
E não deve levar-se a mal que ca-  
da qual puxa a sardinha para cima  
da sua braça. O que é para levar a  
mal é que não haja vergonha nem  
juízo.

A humanidade compete hoje inter-  
essar-se por problemas vitais, que estão  
ainda sem solução, e dos quais depen-  
de o futuro e o bem-estar de todos  
nós. O Rossio com uma rua a mais  
ou com uma rua, a menos não impõe  
que continuem a exploração do ho-  
mem pelo homem, e que acabem como  
vales, pelas vales, criaturas que pas-  
saram toda a sua vida a enriquecer os  
outros.

Deixem lá, os patetas que passam o  
dia a discutir o facto, o Rossio sossai-  
gando, porque quantas mais ruas te-  
ver mais haverá por onde fugir na pri-  
meira sarrafuza que se der. Tudo vai  
do treino, e quando se habituarem a  
safar-se pela nova passagem que lhes  
oferecem - já não querem outra - ve-  
ram.

E, a propósito: a respeito de assun-  
tacões, quando vamos nós a isso?

Antero de LIMA

II Congresso Nacional da Indústria  
de Calçado, Couros e Peles

A comissão organizadora ultimou os  
seus trabalhos, participando a todos os  
sindicatos que o congresso se realiza-  
nos dias 11 e 12, devendo os delegados  
partir para Coimbra de forma a estar  
ali para assistir ao inicio dos tra-  
balhos.

Publicamos hoje o regulamento do  
Congresso para conhecimento das as-  
sociações, que é assim redigido:

Artigo 1º O Congresso é composto pelos  
Associados de Classe dos Manufactores  
de Calçado, Couros e Surradores de  
Portugal e compõe-se há da situação do  
operário da indústria em geral, não de-  
jando tratar de assuntos estranhos aos fins  
para que foi convocado.

Art. 2º O seu fim é indicado pelas teses  
que constituem a ordem dos trabalhos.

Art. 3º Cada classe terá três de-  
legados, representantes, assessorados e  
sindicados, que serão reconhecidos por ofícios-crediáculos, dos  
quais os delegados serão portadores.

Art. 4º A mesa da sessão inaugural será  
constituída pela comissão organizadora do  
Congresso e comitê executivo.

Art. 5º Faz-se abertura do Congresso, ex-  
pondo os fins para que foi convocado, e  
relatando todos os trabalhos;

Art. 6º Propõe à assembleia a nomeação de  
três membros para a comissão revisora de  
contas;

Art. 7º Suspender a sessão pelo tempo preci-  
so para a comissão revisora reunir, e apre-  
sentar o respectivo parecer para, em se-  
guida à reabertura da sessão, ser discutido  
e aprovado;

Art. 8º Ler o regulamento do Congresso e  
submetê-lo à apreciação e votação dos con-  
gressistas;

Art. 9º Propõe a nomeação de três membros  
para constituir a mesa da segunda sessão;

Art. 10º Nenhum delegado poderá repre-  
sentar mais que uma associação.

Art. 11º O Congresso deverá reunir em  
há seguidos com a seguinte ordem dos  
trabalhos:

1.ª sessão - Dia 11, às 11 horas: Abertura  
do Congresso, relato dos trabalhos do co-  
mício organizador, e leitura do regula-  
mento;

2.ª sessão - Dia 12, às 11 horas: discussão  
da tese: "O emprego da mulher na indus-  
tria calçadista".

3.ª sessão - Dia 12, às 20 horas: Discussão  
e aprovação dos documentos apresentados  
durante o Congresso e seu encerramento.

Recomenda-se aos delegados da pro-  
fissão que tirem bilhete do caminho de  
ferro directo para Coimbra, a fim de  
não serem forçados a ficar retidos em  
Lisboa.

## Vida Sindical

## COMUNICAÇÕES

Federação Marítima e Fluvial. - Tendo esta Federação conhecimento que o ex-conferente marítimo Marcelino de Almeida Campos, numa reunião que se realizou no ministério do trabalho, declarou ter as classes marítimas na mão, como esse individuo não faz parte de qualquer associação marítima como sindicato, sendo actualmente, segundo parece, um pequeno político, convidando-lo a indicar a sua morada, a fim de receber um ofício desta Federação, para provar o que afirmou. Se assim procedemos é porque conhecemos de nome esse senhor, mas não sabemos onde procurá-lo.

A Federação recebeu ontem uma comissão dos vidreiros da Amora, por causa de um batelão que se encontra em Lisboa para carregar material (máscara), para a fábrica do Pórtico, que põe a todos os marítimos para não fazer cargas quando elas se destinem à citada fábrica. A Companhia de Garrafas da Amora tenta mandar em caixotes a chamada mistura, e por isso é útil, sempre que as embarcações vão meter carga à fábrica da Amora, verificar-se a que embarcam. Para as associações marítimas do norte foram enviados ofícios para que os marítimos associados não façam qualquer descarga destinada à fábrica do Pórtico.

Os delegados do Congresso Operário de Coimbra reuniram depois de amanhã, para discutir as teses que devem ser presentes ao mesmo Congresso, entre elas a referente aos sindicatos únicos.

Carris de Ferro de Lisboa. - Reuniu esta classe para apreciar as démarques da comissão de melhoramentos, caindo mal na assembleia geral extraordinária desta classe. A assembleia comum com qualquer número, em virtude da urgência dos assuntos a tratar.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

Condutores de Carruças. - Em sessão de propaganda reuniram hoje, na sede da Associação dos Operários Manipuladores de Borracha, na rua do Beato. Para essa sessão estão convocados todos os condutores de carroças, principalmente os do Pogo do Bispo.

## TRIBUNA SINDICALISTA

## A direção patronal da produção impõe a propriedade privada do material social

As comprovações precedentes demonstram que as diferentes propriedades actualmente retidas pela classe patronal lhe não pertencem. Os capitais, como o solo, a moeda, o material industrial, as casas de aluguer são roubados à colectividade; os lucros, o juro, os dividendos, as rendas, os alugueres roubados aos operários. Estes rendimentos proporcionam a grande número de membros da classe dirigente o meio de viverem como parasitas, sem trabalhar. E esta afirmativa não há sombra de exagero, mas tem sómente a mais verificação de um facto.

Tais roubos, aliás, são perfeitamente agais, e na sua maioria inconscientes. Estas comprovações demonstram também que a única maneira de ser rico é trabalhar, mas sem fazer trabalho os outros para si e apoderar-se do fruto do seu trabalho.

Disto se depreende que todo o individuo rico é implicitamente um ladrão.

Os poderes de apropriação que a classe patronal possui, fazem que o público pague no preço de compra dos produtos que consome, as enormes percentagens seguintes: a renda da terra, aluguer das casas, o dinheiro a juro; os lucros das sociedades de proveitos, banco de emissão, casas de câmbio, sociedades imóveis, etc.; os dividendos das sociedades industriais que exploram os transportes e a grande indústria; os lucros dos patrões que estão na posse das indústrias de consumo das classes; os lucros dos intermediários comerciais e dos negociantes a retalho, o que perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

## II

O industrialismo moderno trouxe o crescimento do número dos operários, o aumento do capital monetário, a criação de enorme ferramenta industrial, o engrandecimento das cidades, a exploração das terras inutilizadas, factos estes que aumentaram a importância dos poderes de apropriação que a classe patronal conserva, e que acrescentaram consideravelmente a cifra dos seus rendimentos e a extensão de suas propriedades.

Em França o maquinismo fez ascender o número dos trabalhadores industriais de algumas centenas de mil a muitos milhões. Os lucros que os patrões se atribuem elevam-se com o número dos operários que ocupam. A necessidade técnica de um pessoal numeroso aumentou-lhes pois os lucros em enormes proporções.

A fundação, o andamento da grande indústria e dos transportes exigiu um capital inicial de dinheiro que hoje se cifra em mais de cem bilhões. Esta exigência permitiu à classe patronal aumentar tanto mais as percentagens que a cobra pelo dinheiro emprestado.

A criação dos transportes, das minas, da metalurgia, exigiu a construção de um material industrial verdadeiramente colossal, de que os patrões e os accionistas das sociedades anónimas se apoderaram na sua qualidade de directores da produção e de possuidores do direito.

O desenvolvimento de certas cidades pela construção de grande número de casas novas aumentou também a importância dos alugueres percebidos pelos proprietários, alugueres que actualmente se elevam a dois bilhões.

O maquinismo agrícola, aumentando o rendimento da terra, permitiu aos grandes proprietários elevar a cifra das rendas que cobram a mais de três bilhões.

Nestas condições se tornaram os rios primeiros milionários e depósitos bilionários. Em França a estatística estabelece por meio de direitos de transmissão que as fortunas particulares quadruplicaram, ou mais, de há cinquenta anos para cá, isto é, a parte cobrada pelos direitos.

Mais establece a estatística que as percentagens que a classe patronal re-colhe a título de lucros, assim como a sua locação do material que conserva, sobem a mais de quinze bilhões, isto é, a mais da metade da produção total do país.

Pelo que respeita à França vamos indicar a importância dos roubos que praticam:

As sociedades que exploram a grande indústria e os transportes;

Os proprietários urbanos;

Os proprietários do solo agrícola.

## III

Para apreciar a importância e o carácter dos lucros cobrados em percentagem

N.º 102 de A BATALHA Folhetim N.º 7

profundo, no vertiginoso esquecimento uns dos outros, em que todos se apreciam, como reter, um só instante, a atenção dessa gente, desses fantasmas? E não digo já a atenção de uma ternura ou de uma piedade, mas de um simples olhar...

Um dia, vi um homem que tinha matado outro: admiravam-no, e o seu nome depressa correu de boca em boca; no dia seguinte, vi uma mulher que levava as sáias em um gesto obsceno: a multidão seguiu-a.

Desastrado, ignorante dos usos do mundo, tive dificuldade em criar relações. Não puz, nem uma só vez, os pés nas casas onde tinha sido recomendado, receoso de que me encontrassem ridículo. Tinha sido convidado para jantar em casa de uma prima de minha mãe, e, vivendo com grandeza. A vista do palacete, dos criados no vestíbulo, as luzes, os tapetes, o perfume carregado das flores de estufa, tudo isso me fez medo, e fui, empurrando na esquina, na escuridão horrível, ouviu-se, lá em cima, o perpassar de um povo e ruidos de uma cidade.

A alegria ruídos dos rapazes—meus companheiros de escola—que eu encontrava nas aulas, nos restaurantes, nos cafés, desgarravam-me também; a grosseria dos seus prazeres maguava-me, e as mulheres, com os olhos pintados a bistre e os lábios a carmim, com o cinismo dos seus modos descomprometidos com o seu luxo, não me tentaram.

Em Saint-Michel, é verdade que estava só, mas, ao menos, conhecia os seres e as coisas. Tinha por toda a parte pontos de referência que guavam o meu capricho: as costas de um campeão inclinado para a terra, um casbore na volta de um caminho, uma dobra de terreno, um cão, uma árvore, uma carafe, tudo me era familiar, ou mesmo querido. Em Paris, tudo me era desconhecido e hostil. Na espantosa veleidade em que se agitam, no egoísmo

um desejo súbito da carne, entrei em

## A BATALHA

## Pró-“AVANTE”

Grupo Dramático e Musical - Solidariedade da Construção Civil.

A comissão nomeada em assembleia geral—para levar a efeito umas festas em auxílio do cofre, deliberou que, em vista do jornal *Avante!* ser alvo de mais atraçõe perseguição da parte dos governantes e não podendo continuar a sua publicação por falta de recursos, e ser indispensável a sua publicação aos operários conscientes, tiram quetes em todas as récitas promovidas por este grupo, mas resolvendo que 50 000 da receita do passeio de confraternização que se realiza a Linda-a-Pastora, no dia 21 do corrente seja para o *Avante!* Conta esta comissão com o auxílio de todos os trabalhadores, olhando ao fim a que se destina.

O bilhete para este passeio encontram-se já à venda, na administração da *Batalha*, e na sede do grupo, ruas do Sol, a Santa Catarina n.º 40, ao preço de 50 centavos, dando direito a entrada no espetáculo que se realiza naquela localidade. O programa e a hora da partida e local do embarque serão brevemente anunciados.

Os accionistas tem então fornecido trezentos ou quatrocentos francos por título. Ora por esta soma paga o público actualmente setenta e cinco francos de dividendo, isto é, quinze por cento. É verdade que os actuais detentores compraram esses valores por quinhentos francos, por exemplo, mas o aumento de preço dos títulos à medida do exito da empresa só aproveitou os sucessivos subscritores que revertem as suas ações, e não a sociedade anónima, que apenas recebeu quinhentos francos e que, todavia, faz pagar ao público, no preço de compra do produto ou das remessas o aumento necessário para dar setenta e cinco francos de dividendo.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

—O número de vezes que o capital inicial foi reembolsado.—Este número não é limitado, a taxa de quinze por cento faz que o público, pagando os dividendos, reembolsos aos accionistas, e quanto perif, juntando-se-lhes o imposto, oito espécies de percentagens. O total é muito superior aos salários dos trabalhadores.

As Companhias de caminhos-de-ferro, por exemplo, entregam por anuidades e cinco milhões de dividendo, e receberam das compradoras para a totalidade das ações emitidas, quinhentos milhões ou seja uma taxa de cincuenta por cento.

# A BATALHA

na Província

## VILA NOVA DE GAIA, 3

A greve dos metalúrgicos—Um manifesto Classe textil

Continua no mesmo estado a greve dos camaradas metalúrgicos da casa do sr. Manuel Triâes, da Bandeira, que não concedendo a mais, só tem concedendo a 30 por cento, reclamando que os grevistas fazem.

No seio da classe metalúrgica é geral a indignação pelo miserável procedimento do encarregado dessa oficina, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar dos Distribuidores de fornais do Porto, re-

presentou ao ministro do trabalho, expondo

o perigo moral em que se encontram mu-

tas crianças, algumas do sexo feminino,

que naquela cidade exercem ou frequentam

a profissão de vendedores de fornais,

que se encontram em pequenos

vádis que servindo-se do pretexto indicado

como salvo conduto se entregam à prática

de vários delitos que na mesma representa-

ção veem mencionados.

A referida associação entende que é fá-

cil remediar esse mal contragosto e pede

que o ministro da justiça venha visitar

os jornais individuais que não sejam portadores

de um bilhete de identidade passado por

ela e visado pela autoridade, devendo esse

bilhete ser concedido apenas a indivíduos

de maior idade e de provado bom comportamento.

A direção da mutualidade livre e asso-

ciações profissionais, reconhecem os elas-

tos intuios que motivaram a representa-

ção aludida e a necessidade de a atender,

mas informou que o assunto não era da sua

competência. Que a associação da classe

profissional administrava da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe

sido concedidos os 30 por cento pedidos

atracicou a direção da Classe Auxiliar

dos Distribuidores de fornais.

As direções administrativas da 3.ª secção

da Associação dos Metalúrgicos, no

intuito de iludir todos os seus camaradas

e o público, fez distribuir o seguinte mani-

fest:

"Companheiros—Não é certamente de

deves reconhecer que se encontram em greve

os operários da casa do industrial sr.

Manuel Triâes, da Bandeira, que tendo-lhe